

CONTOS

O roubo de joias no Hotel Cosmopolitam

Num certo dia, Sherlock, estava tomando um café, quando o entregador chegou com o jornal então ele foi ler e viu a seguinte matéria: Roubo de joias no Hotel Cosmopolitam.

"John Horner, de 26 anos, foi acusado de roubar o "carbúnculo azul" do porta joias da condessa de Morcar."

"Ouve duas testemunhas contra Horner que são James Ryder o guarda do hotel e Catherine Cusak, a empregada da condessa."

Sherlock ficou intrigado e resolveu investigar e me pediu a levá-lo a cena do crime, Sherlock quando chegou foi já procurando pistas sobre o que aconteceu, mas não achou nada, quando ia desistir encontrou um chapéu e o levou para casa, como era ação de graças ele foi ao mercado e comprou um ganso, quando chegou em casa ele sentiu o ganso pesado e decidiu assá-lo e ele abriu o ganso e achou a pedra o "carbúnculo azul".

E viu que o ganso era do senhor Henry Baker, quando Sherlock foi falar com ele e então ele falou que conseguiu:

- Eu consegui esse ganso com a senhora Oakshott.

E então Sherlock solucionou o caso, ele perguntou onde ela fica, depois que ele disse eu e Sherlock fomos até ela, Sherlock foi educado e depois ele perguntou a ela se reconhecia a pedra, pelo que parecia no rosto dela ela não sabia se mentia ou confessasse.

E no fim das contas ela confessou que enquanto Ryder olhava Horner ela entrou esperou os dois saírem para roubar a pedra e culpar Horner.

Então ela foi presa e Horner foi livre e como sempre Sherlock diz:

- Elementar Watson.

Viagem no tempo

Em 2012, os doutores Sheldon e Whilliam descobriram um jeito de viajar no tempo, apenas para o futuro. Então eles decidiram abrir uma propaganda para ver quem iria querer ir ao futuro.

Então um dia essa pessoa era Gregory um adolescente de 14 anos queria conhecer seu eu adulto então ele vai e encontra, mas a máquina só ia durar uma viagem.

Com ela quebrada ele não pode voltar então decidiu pedir ajuda ao seu do futuro e então ele aceitou ,depois de 2 meses de trabalho duro e eles conseguiram consertar a máquina então ele pode voltar e se despediu-se.

Anansi e o pote da sabedoria

Anansi, meio homem, meio aranha, sempre era bem visto pois foi o responsável por trazer o baú de histórias de Nyame o deus do céu. Todos os seres o consideram um sábio, já que conquistou todas as histórias para a humanidade e conseguiu capturar Osebo, Mmboro e Mmoatia.

Em um dia, Nyame chamou Anansi e perguntou: -Anansi, você pode percorrer a Terra para recolher toda a sabedoria existente? Se conseguir tudo, vou nomeá-lo o maior sábio de todos os tempos.

Após ouvir o pedido de Nyame, Anansi exclamou: -Claro, senhor! Isso não será difícil para mim! Se, há alguém, entre todos as criaturas, capaz de realizar essa tarefa, sou eu! Percorrerei a Terra e, nessa mesma semana, estarei de volta com toda a sabedoria.

Convencido de sua capacidade, Anansi percorreu cada canto da Terra e guardou, em um pote imenso, toda sabedoria existente: livros, pinturas, músicas, poemas, desenhos, entre muitos outros tipos.

Depois de coletar tudo, descansou por um dia, ao

acordar como o combinado, preparou-se para encontrar Nyame.

O pote com toda sabedoria coletada estava muito pesado, por isso Anansi orgulhava-se de carregá-lo diante de muitas pessoas curiosas por saber se ele conseguiria realizar a tarefa.

Ao chegar ao coqueiro que deveria escalar para chegar ao céu, Anansi amarrou o pote em seu corpo a fim de deixar suas mãos livres para subir na árvore. Uma multidão animada ficou a observá-lo atentamente, pois o caminho a ser percorrido era longo.

Depois de um tempo de escalada, cansado, Anansi teceu uma teia para prender-se nela e poder descansar um pouco. Ele mal podia esperar para encontrar Nyame, pois sabia que ele o reconheceria como o maior sábio de todos os tempos.

Após descansar um pouco, Anansi continuou sua tarefa muito animado, principalmente, porque, a cada instante, a multidão a vê-lo crescia. Mesmo cansado e com dor, ele já se imaginava de volta a Terra coroado como o grande sábio e isso lhe dava forças para seguir em frente.

Já perto de acabar, cheio de orgulho, Anansi viu a multidão a aplaudi-lo empolgadamente, então, animado, ergueu seus braços em sinal de comemoração. Ao fazer isso, desequilibrou-se e caiu. Seu pote quebrou-se em muitos pedaços e a sabedoria espalhou-se novamente por toda a Terra.

Inconsolável, levantou-se e, nesse momento, ouviu a voz de Nyame como um sussurro:

-Anansi, se você fosse realmente sábio, não teria usado todos os seus braços para acenar.

Anansi, então, seguiu seu caminho, consciente de que a sabedoria, na realidade, não era algo tão fácil de ser obtido.